DISSERTAÇÃO MODELO

Estratégias para conter o cyberbullying

Em *Modernidade Líquida*, Zygmunt Bauman analisa a fragilidade dos vínculos humanos na sociedade contemporânea, em que os recursos tecnológicos imperam. Nesse cenário, as interações virtuais podem favorecer relações desprovidas de empatia, propícias ao cyberbullying. A banalização da violência digital e a formação insuficiente para a cidadania na internet dificultam o enfrentamento desse problema. Assim, são urgentes ações educativas e preventivas.

A banalização de comportamentos agressivos nas redes sociais contribui para a perpetuação do cyberbullying. Quando comentários ofensivos, exposição constrangedora e ridicularização são tratados como brincadeiras, os limites entre humor e violência tornam-se pouco perceptíveis. Além disso, a busca por curtidas e aprovação dos grupos pode estimular a publicação de conteúdos humilhantes para obter popularidade. Desse modo, o reconhecimento social se sobrepõe ao respeito à dignidade alheia, favorecendo práticas discriminatórias.

A formação insuficiente para o exercício da cidadania digital também dificulta o enfrentamento do cyberbullying. Embora crianças e adolescentes utilizem intensamente as tecnologias, nem sempre compreendem os limites éticos das interações virtuais. Muitos desconhecem os danos provocados pela exposição indevida de informações e pela disseminação de conteúdos ofensivos. Por isso, a educação digital deve ultrapassar o ensino de habilidades tecnológicas e contemplar valores como empatia, responsabilidade e respeito às diferenças.

Portanto, o enfrentamento do cyberbullying exige ações educativas permanentes. O Ministério da Educação, em parceria com as secretarias de ensino, deve implementar programas de formação em cidadania digital, por meio de oficinas, debates e análise de situações-problema, a fim de desenvolver o pensamento crítico e a responsabilidade dos estudantes. Paralelamente, as plataformas digitais devem divulgar campanhas sobre convivência respeitosa e oferecer orientações sobre os impactos das agressões online, com o propósito de estimular comportamentos éticos e reduzir a naturalização da violência.

Por Gislaine Buosi, professora da Redigir